

Ambas as fotos, são da atual capela. Antes, certamente, existiu outra em seu lugar

Acima:

A Capela do Senhor Bom Jesus, Bairro do Quadro. A sua construção iniciada no final dos anos 30, só foi terminada pelos meados dos anos 40. A foto é de 1.943, quando da elevação da torre.



Acima: A mesma Capéla em 1.966, antes de ser aumentada na parte trazeira, e sem os atuais quartinhos laterais. (sacristias) A menina em frente, é minha filha Isabel Carolina, então com 8 anos



A esquerda: Congregação Mariana do Bairro, nos anos 50. Era diretor na época, o veneravel Frei Paule Luig. da Paroquia de Itápolis, o qual pôde ser visto na foto entre os congregados.

A direita: Congregação Mariana do Bairro, numa foto tirada aos 25/09/60. Da congregação dos anos 50 apenas dois membros faziam desta congregação da foto.



A esquerda: Anos 60. Patio da Igreja do Bairro, (hoje praça) numa tarde de domingo de missa.

A Direita: Congregação Mariana do Bairro do Quadro, em Setembro de 1.960.



Naqueles tempos, estas associações: Filhas de Maria, Congregados Marianos e Apostolado da Oração, se faziam presentes nos Templos Católicos do mundo. Com a promulgação do Concílio Vaticano II, nos anos 60, que imprimiu serias e necessárias mudanças na Igreja Católica, notou-se acentuado enfraquecimento destes costumes.



A esquerda: Pia União das Filhas de Maria, da Capela do Senhor Bom Jesus do Quadro. 20 de Setembro de 1.960.

Jovens sorridentes, que o tempo se incumbiu de separar-las, seguindo cada uma seu destino. Na maioria, hoje são vovós.

Homenagem postuma a Elvira Bassi, e Elidia Primila.

Fazia parte dos fiéis da Capela do Quadro, a associação do Apostolado da Oração, fundada no início dos anos 50. Constituída de elementos femininos e masculinos: moças e senhoras, moços e senhores.

A foto é de 26 de Agosto de 1.951, num pik-nik realizado no Ribeirão dos Porcos.

Dos que fazem parte da foto abaixo, 15 já são falecidos (Espaço de 47 anos)

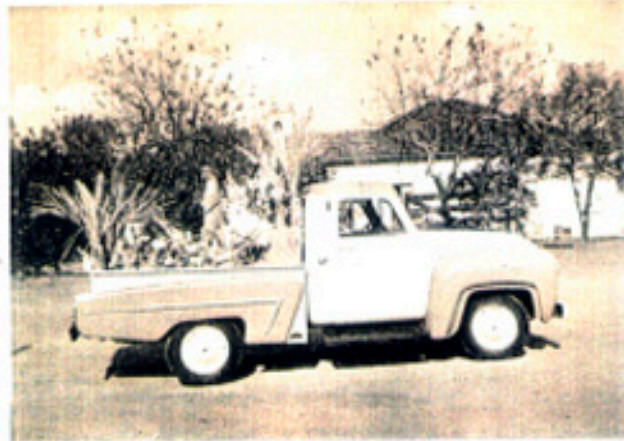


17 de Setembro de 1.967.

Dia de festa do padroeiro, no Bairro do Quadro: Na rua (foto ao lado) nota-se o movimento de pessoas.



Fotos abaixo: Carro andor com a imagem do Padroeiro: Senhor Bom Jesus, carinhosamente enfeitado para a procissão.



Abaixo: Procissão percorrendo a rua do Bairro. Nota-se a presença do carro andor.



O veículo das 2 fotos acima, pertencia, naquele tempo, ao snr. DURVALINO JOVANINI, o qual também residiu no Bairro, com a esposa Laura, e o filho Paulo

A foto a direita, foi tirada no dia da Festa, 17/09/67, Aparecem nela amigos fazendo pôse em frente ao novo Salão de Festas. Hoje, apesar de estarem um pouco mais gôrdos, ainda fazem parte do nosso Bairro. São eles: Ivo Ravagnani, Wilson Beretta, Pedro Galbiatti, João Barleta, Waldemar Guandalini e Delvair Beretta.



Fevereiro-1.961. Uma revista religiosa, fala algo sobre o Quadro.



A Congregação Mariana e Pia União da cidade de Bom Jesus de Quadro (São Paulo), quiseram publicar essas lindas fotografias em homenagem a São Camilo de Lellis, por várias graças alcançadas. Entre elas cita-se uma em favor da Filha de Maria, Da Mercedes Galbiatti, de quem vê-se aqui a foto. Não é de se esquecer também o nosso abnegado Zelador Camiliano em Quadro, Sr. Antonio Beretta é um dos felizardos, grandemente



(Concluído)

separar-se" (cânon 2257). Entre os efeitos enumerados pelos cânones citados, temos os seguintes:

Cânon 2259: "Todo o excomungado é privado do direito de assistir aos officios divinos, mas não à pregação da palavra de Deus". Mas se assistir passivamente, não é necessário expulsá-lo, a não ser que seja "vitando".

Cânon 2260: "O excomungado não pode receber os sacramentos".

Cânon 2262: "O excomungado não participa das indulgências, dos sufrágios e das preces públicas da Igreja".

10 —

*Agradecemos a
São Camilo
de Lellis*



favorecido por São Camilo. Em agradecimento por tudo que ele recebeu do Santo Padroeiro dos doentes, tornou-se fervoroso propagandista de "A Cruz Misteriosa" a revista das famílias.

PORQUE A IGREJA CONDENOU O ESPIRITISMO

Mas a Igreja está sempre disposta e pronta a tornar a receber todos aqueles que contra ela se revoltaram, logo que acabar a desobediência e contumácia. Cânon 2242 § 3: "Considera-se terminada a contumácia, quando o réu se arrepende verdadeiramente do crime cometido e ao mesmo tempo der, ou ao menos seriamente prometer, cônica satisfação pelos dados e escândalos; mas o julgar se é ou não verdadeira a penitência, cônica a satisfação ou séria a sua promessa, pertence a quem se pede a absolvição da censura".

A CRUZ MISTERIOSA - N.º 2 - Fevereiro de 1961



Acima e abaixo: 09/06/96. Corredor em frente a Capela, enfeitado para a passagem da procissão, na missa comemorativa do 21º aniversário da entronização do Santíssimo em seu altar. Costume iniciado aos 09/06/76 no primeiro aniversário deste acotecimento.



A entronização do Santíssimo, deu-se aos 09 de Junho de 1.975. Na primeira foto acima, ao lado dos enfeites que sempre ajudam a fazer: José Beretta, que viria a falecer a menos de 2 meses depois (31/07/96)

Estão também na foto: Vanessa Carolina Beretta e Marcela Galbiatti.

(IGREJA= 06)

Àos 27 de Julho de 1.986, era inaugurada a Praça Senhor Bom Jesus, pelo então prefeito de Itápolis, Dr. Acacio Batista da Silveira. Praça esta, que se localiza em frente a Capela do Bairro.



Praça do Bairro do Quadro

Nota-se por esta foto da epôca, poucas arvores em frente a Igreja.

A então revista da Prefeitura, intitulada ITAPOLIS, registrou o acontecimento.

Esta pagina é a que fala sobre o assunto.

Discurso proferido por Antônio Beretta na inauguração da praça.

Dis a fadado' Escritura,
que Deus não se escande, no
kibambar das trovões, nem
está na tempestade, ou na furia
dos ventos. Mas se faz
presente na briza mansa

O que quero dizer é,
Acacio, que o senhor se
enquadrado nesta frase biblica.
Porque não vemos os senhas
provocando ruidos para
aprecer; as abias falam
o bastante

não vemos os senhas. Cria tempes-
tades, ou ventos furiosos, das
passões pallicas desordenadas
que destroem o amor fraterno.
Promover a separação é a
invalidez

Mas podemos, sim, sentir a
briza mansa. O caracai humilde
de um Governante, onde se escende
a face de Deus, os sentimentos
cristãos que o ajudam a construir
sobre rochas, promover a paz
e doar-se pelo bem estar de todos
seus municípios.

Por isso estamos orgulhosos
do Prefeito que temos. Itapoli
pela sua tradição cristã, tem
a sua frente um homem que
corresponde a os seus anseios

Ao terminar nesta página, o assunto sobre a Capéla do Quadro, deixo acentuada a homenagem merecida aos que pelo espaço de 60 anos, estiveram a frente, na construção como na manutenção da mesma. Os chamados Fabriqueiros, os quais eram sempre escolhidos pelo povo do Bairro. São eles: Ubaldo Caléra, responsável pelo início da construção, Luiz Beretta, Andre D'Auria, Felipe Porta, Carlos Beretta, Olivio Salata, e por ultimo,
(continua abaixo da foto)

Abaixo: A bela praça nos dias de hoje, completamente arborizada. A praça é sempre bem cuidada por um funcionario, que embora seja residente no Bairro, é pago pela prefeitura de Itápolis, mantendo-se assim o lugar com um aspecto muito agradável. Foto: 1.996.



Antonio Guandalini, que com verdadeiro zelo cuidou da manutenção da Capela durante 30 anos.

Essas pessoas, são hoje, todas falecidas. A eles a nossa homenagem postuma; Fui fabriqueiro pelo espaço de 1 ano- 1.966-67.

Outra ação merecedora de reconhecimento, é a das catequistas, que com carinho e dedicação preparam as crianças para a primeira comunhão.

Dig-se que a primeira catequista em nosso Bairro, foi Dna. Gilda Siquiera, nos anos 30, Depois, já nos anos 40, Ivete Macanhan, Quando da minha 1ª Comunhão, em 44, era catequista Leonilda Macanhan, jovens, naquele tempo, que por residirem ao lado da Capéla, também se preocupavam em mante-la sempre zelada. A mais de 30 anos, exercem esta função de catequistas, Teresa Beretta e Nereide Guandalini, que durante todos estes anos também contaram com o apoio de jovens do Bairro. (moças).
